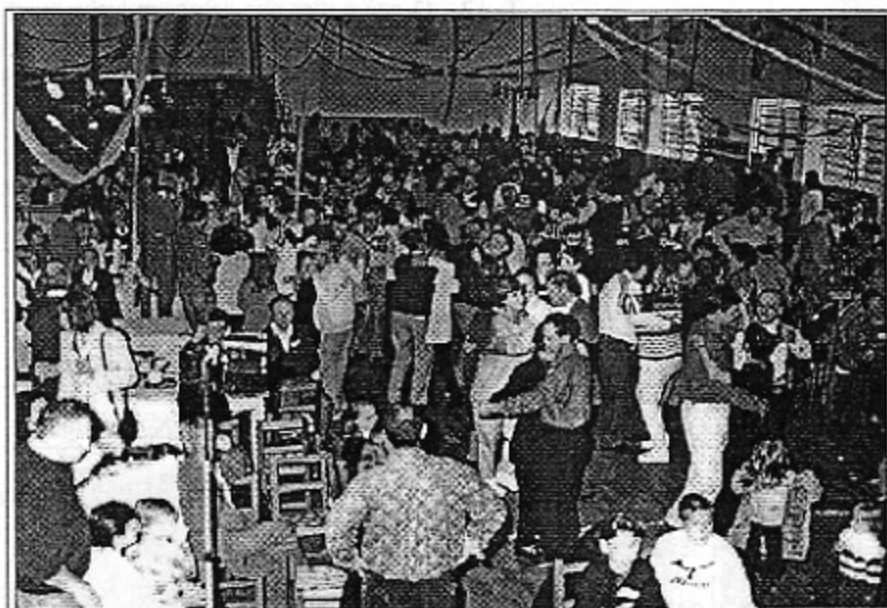


# A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita entre os descendentes dos Imigrantes  
Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer

## I ENCONTRO FOI SUCESSO ABSOLUTO!

Leia mais sobre o *I Encontro* nas páginas 2 e 3.



O salão tornou-se pequeno para acomodar tantos descendentes da primeira família de imigrantes Dienstmann. A foto retrata bem a animação do pessoal

A chuva persistente não foi obstáculo para mais de nove centenas de descendentes que compareceram à Sociedade União em Dois Irmãos a fim de render homenagens à corajosa família de imigrantes Dienstmann.

Muitos viajaram centenas de quilômetros para se fazerem presentes e vários vieram de outros Estados (Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina). O objetivo foi plenamente alcançado. Estão todos de parabéns.

Aprecie nas outras páginas desta edição mais fotos do *I Encontro* e leia matérias interessantes também sobre outros assuntos.

### FOTOS E DOCUMENTOS ANTIGOS

O acervo fotográfico foi bastante enriquecido durante o *I Encontro da Família Dienstmann*. Recebemos diversas doações de fotos e documentos antigos. Todos já foram copiados e os originais imediatamente devolvidos às famílias que colocaram esse material à nossa disposição.

Contudo, apesar dessas colaborações, ainda temos pouco material fotográfico levando em conta o número de descendentes dos imigrantes. Para citar um exemplo, dos descendentes do filho mais novo dos imigrantes - *Gottlieb Julius Dienstmann* - temos no total menos de dez fotos; o que é muito pouco, considerando que ele teve 14 filhos dos quais 13 foram casados.

Aproveitamos o nosso jornalzinho para pedir um empenho especial por parte dos seus descendentes.

### SEPULTURAS MERECEM CONSERVAÇÃO

Conclamamos os membros da família para que dediquem uma atenção especial à conservação das sepulturas dos nossos antepassados.

A sua conservação é um ato de gratidão e respeito aos que nos legaram a vida, especialmente em relação aos nossos pais, avós e bisavós. No passado, eles trabalharam muito e enfrentaram todo tipo de dificuldade para conseguir reunir meios visando o sustento das suas famílias. Esforçaram-se ao máximo para nos legar valores morais, formação religiosa e também, muitas vezes, bens materiais. Não é justo, portanto, relegá-los ao esquecimento.

Tome a iniciativa, faça a sua parte, mesmo que outros parentes se mostrem indiferentes quanto a isso.

### NASCIMENTOS/ÓBITOS

A partir desta edição do nosso Boletim Informativo vamos introduzir a divulgação de nascimentos e falecimentos de integrantes da família.

Com pesar registramos o óbito, no dia 21/nov/97, da Sra. *Erica Cassel Bühler*, aos 78 anos de idade. Foi casada com *Albano Bühler*, também já falecido. Residia em São Leopoldo e seus pais foram *Albino Cassel Sobrinho* e *Luiza Catarina Dienstmann*.

## PRIMEIRO ENCONTRO DA FAMÍLIA DIENSTMANN FOI UM SUCESSO TOTAL

Apesar do dia chuvoso o dia 5 de outubro foi uma data marcante para todos os descendentes do casal de imigrantes *Johann Jacob Dienstmann* e *Maria Eva Mayer*. Na Sociedade União de Dois Irmãos mais de noventa pessoas encontraram-se para comemorar os 170 anos de imigração da *Família Dienstmann* no Brasil. Foi um dia ímpar, foi uma data marcada pela emoção, pela confraternização, pela alegria de rever familiares e amigos. Foi, efetivamente, um dia para fazer novas amizades ou, quem sabe, rever "primas" que balançaram o coração.

Para os mais velhos foi uma ocasião especial para apresentar, com orgulho, seus filhos, netos e bisnetos para parentes e conhecidos. Para os mais novos foi um dia de valorização da vida. Ao irmos ao encontro dos nossos familiares percebemos que os problemas do dia-a-dia nos enclausuram na individualidade, não nos proporcionando o prazer de encontros alegres, descontraídos e desinteressados com pessoas que nos querem bem; não pelo que podemos lhes proporcionar materialmente, mas pelos laços de sangue que nos unem e nos identificam.

Aos membros da comissão organizadora uma referência especial. A equipe que trabalhou para preparar este dia inesquecível em nossas vidas foi incansável. Deu o melhor de si e tentou ser impecável, o que é difícil. Queremos atribuir os contratempos ao velho ditado "só erra quem faz". Portanto, estamos certos que os nossos erros e imperfeições serão perdoados e relevados, pois temos a convicção de que o balanço final foi altamente favorável. Todos, dentro das suas atribuições e possibilidades, se esforçaram para proporcionar aos participantes do primeiro encontro da *Família Dienstmann* um dia realmente inesquecível.

MUITO OBRIGADO.

### FITAS DE VÍDEO DO ENCONTRO

Está à disposição dos interessados a fita de vídeo que documenta o *1º Encontro da Família Dienstmann*. Os pedidos podem ser feitos diretamente ao produtor *Sr José da Gemini Produções*, de Novo Hamburgo, pelos telefones 587.4376 e 987.9078. O custo é de R\$ 20,00, acrescido das despesas postais se a encomenda tiver que ser remetida pelo correio.

O atraso para aprontar a fita deveu-se a percalços na sua edição que demorou mais que o previsto.

### FOTOS DO ENCONTRO

O fotógrafo *Flávio Müller* - fone 545.2498 - está à disposição das pessoas que quiserem encomendar mais cópias das fotos tiradas durante o encontro. Os interessados podem fazer sua encomenda diretamente com ele. Custo de R\$ 2,00 a unidade.

## MINERVA GDR DO BRASIL LTDA

Rua Mal. Arthur da Costa e Silva, 567  
Fone/Fax: (051) 545.1576

CEP 95650-000 - IGREJINHA - RS

## SEÇÃO PASSATEMPO

### HUMOR

Diz a moça para o rapaz que acabara de conhecer:

- Como você é bonito!

Ele, sério, respondeu:

- Obrigado, infelizmente não posso dizer o mesmo de você.

Ao que ela retrucou:

- Ora, faça como eu. Minta!

(Colaborou Guilherme Dienstmann,  
Novo Hamburgo, 11 anos)

### VOCÊ CONSEGUE ADIVINHAR?

1 - Qual é a parte do corpo humano que tirando uma letra fica vazia?

2 - O que é pior que achar um bicho numa maçã?

3 - O que é que o assassino faz quando se aposenta?

### CHARADA

Uma senhora tem que servir almoço a seus 4 filhos e a mais 3 amigos que chegaram de surpresa. Quando foi olhar na despensa, descobriu que só tinha 12 batatas grandes e 12 batatas miúdas. Como fez para dividir as batatas igualmente para as 7 pessoas?

Soluções na página 5.

### ISTO É NATAL

Natal é brilho.

Natal é cor.

Mas acima de tudo,

Natal é amor.

Envie mensagens.

Envie abraços.

Enfeite a vida

Com cores e laços.

Dê paz. Dê amor.

Dê muito carinho!

Não deixe ninguém

Viver tão sozinho.

Natal é vivência

De leal amizade.

Partilhe com alguém

Sua felicidade.

Yvonne Dienstmann  
Novo Hamburgo

## A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita

Descendentes responsáveis:

Adriano A Dienstmann - (051) 587.2626

Roberto Dienstmann - (051) 587.2887

Redação e expediente: Rua Cel Travassos, 490

Novo Hamburgo-RS - CEP 93415-000



## ALGUMAS IMAGENS DA FESTA



Saudação do prefeito de Dois Irmãos,  
Sr Juarez Stein.



Apresentação artística de Zulfe Henckel e  
sua irmã Liva H Thomas.



A partir da esquerda: Silvio Henckel, Bertholdo Dienstmann (mais idoso), Willy Jacob Dienstmann (2º mais idoso) e Adriano Dienstmann.



A partir da esquerda: Ofélia D Gitzler, Julita D Gaiser, Selmira D Dörr,  
Mercedes D Biehl, Silvio Henckel e Leila Saouaya.



Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas de Dois Irmãos.



Apresentação artística: José Carlos Bauer, Helena Andreoli (esposa) e Eduardo A Bauer (filho)



Apresentação artística. A partir da esquerda: Osmar (teclado), Carine, Elisa, Wally e Arnoldo. Todos Dienstmann



Apresentação artística: Erni Hilgert tocando guitarra.



Apresentação artística da família Hugentobler de Estância Velha.

Nome: Arno Armino Dienstmann  
 Profissão: Professor, Economista, Contador, Advogado  
 Nascido: 23/jan/20-em Parobé-RS  
 Residência atual: Porto Alegre

O Arno nos enviou diversos artigos escritos por ele nas décadas de 50 e 60, contando a luta da comunidade, junto ao governo do Estado, para a construção da rodovia Novo Hamburgo/Taquara, da qual foi um dos líderes.

Ao lermos as matérias nos orgulhamos de contar com um familiar tão destemido que abraçou uma causa comunitária tão nobre como a construção de uma rodovia.

A reivindicação foi justa e oportuna, pois provou sua viabilidade e proporcionou um incêguvel progresso sócio-econômico aos municípios e seus habitantes no seu raio de abrangência.

O movimento iniciou em 1937 e teve seu desfecho só em 1960, quando finalmente foi iniciada a construção do trecho Sapiranga/Taquara. Foram mais de 20 anos de lutas para atingir aquele objetivo.

Devido à extensão dos textos reproduzimos abaixo somente uma das manchetes, da edição do dia 24/abr/52 do jornal "Gazeta de Novo Hamburgo".

# Gazeta de Novo Hamburgo

HOJE  
6 Pág.  
Cr\$ 1,00

PUBLICAÇÃO DE INTERESSE COLETIVO — PUBLICA-SE ÀS QUINTAS FEIRAS

Director-Gerente: Willbaldo Henn

Ano VI

Novo Hamburgo, 24 de Abril de 1952

N. 17

## A Rodovia Novo Hamburgo - Taquara

Repercutiu favoravelmente em toda a região os discursos pronunciados por ocasião em que foi inaugurada a Exposição Agro-Industrial e Comercial em Taquara pelo vereador taquarense, dr. Harry Sauer, e pelos deputados Teobaldo Neumann, Lino Braun e Helmuth Closs

por Arno Armino Dienstmann



Arno Armino Dienstmann

### UM CASAL QUE VEIO DE LONGE

Uma pequena grande história de um casal de descendentes dos imigrantes que veio de longe para participar do *I Encontro da Família Dienstmann*. Ele, Arno Silvino Lenz (mãe: Helma Luiza Dienstmann), nascido em 20/nov/23 (Estância Velha), e ela, Selita Bündchen Lenz, nascida em 31/jan/28 (São Sebastião do Cai). Casaram-se em Estância Velha no dia 08/out/49. Dedicavam-se ao restaurante que havia nos fundos do Cine Rialto, em Estância Velha, e que pertencia a Carlos Germano Dienstmann (Carlito). Mudaram-se para Juiz de Fora (Minas Gerais) em 1970 a cerca de 1.600 km daqui.

Faziam oito anos que não vinham ao Rio Grande. Quando souberam da festividade que estava sendo organizada não pensaram duas vezes: tinham que se fazer presentes. Viajaram 26 horas de ônibus.

Hoje ele é representante comercial e trabalha com máquinas gráficas.

Seus filhos são o Leandro Henrique, que mora em Vitória, Espírito Santo (representante de material para papelerias e máquinas gráficas) e o Marco Antonio, que mora no Rio de Janeiro (trabalha no Tribunal de Contas daquele Estado).

### HOMENAGEADOS COM TROFÉUS

Receberam um troféu especialmente encomendado para o evento alguns descendentes especiais. Foram eles:

*Pessoa mais idosa:* Laura M<sup>a</sup> Killing Dienstmann= 94 anos.

*Irmãos que somaram maior número de anos:* Irmãos Dick de Teutônia (Selmira, Werno, Semilda, Edgar e Arno)= 342 anos.

*Irmãs que somaram maior número de anos:* Irmãs Dienstmann de Porto Alegre (Ofélia, Julita, Selmira e Mercedes)= 337 anos.

*O Dienstmann mais velho:* Bertholdo Dienstmann= 84 anos.

*O segundo Dienstmann mais velho:* Willy Jacob Dienstmann= 82 anos.

*O casal com o filho mais novo:* Ricardo Fridolino/Adriana Thomaz e seu filho João Ricardo= nascido em 08/fev/97.

*O maior número de gerações:* Vera Hugentobler (bisavó), Guilherme Hugentobler (avô), Cristina Becker (mãe) e Rafaela Becker (filha).

*O casal que comemorou aniversário de casamento no dia do Encontro:* Zeno Dienstmann e sua esposa Darcilia (40 anos de vida em comum).

*Maior delegação:* empate entre Igrejinha e Porto Alegre.

*As pessoas que vieram de mais longe:* Arno Silvino Lenz e esposa= Juiz de Fora (Minas Gerais).



Nome: Yvonne Dienstmann  
 Profissão: Professora estadual aposentada  
 Nascida: 10/jan/1917, em Novo Hamburgo  
 Residência atual: Novo Hamburgo

### CONSIDERAÇÕES SOBRE "FAMÍLIA"

*Família* é uma coisa que a gente tem, ou já teve. Quando tem, critica. Quando não a tem, lamenta não ter.

*Família* é um caldeirão de gente de todas as idades, de todos os tamanhos, homens e mulheres, com todos os gostos, com todos os predicados e todos os defeitos.

*Família* é um caldeirão fervente de idéias que coincidem e de idéias que se opõem dramaticamente. Dá palpites furados e não furados. Às vezes palpites até bem valiosos.

*Família* faz fofocas, às vezes pequeninas e até engraçadinhas. Outras vezes, são fofocas pesadas e que fazem sofrer.

*Família* é um mal necessário e um bem indispensável. É uma coisa que se precisa ter nos momentos de solidão, ou de apuros.

*Família* é aquela à qual a gente recorre na hora de angústia, para que nos ajude a resolver problemas que nos parecem insolúveis.

*Família* faz festinhas para comemorar, para confraternizar. *Família* faz briguinhas para azucrinar.

*Família* é a união por laços de sangue e também, e principalmente, por laços de amizade e de amor.

*Família* é coisa gostosa e linda de se ver reunida no Natal e Ano Novo.

*Família* é a coisa da qual nos orgulhamos quando ela se destaca por sua conduta digna, honesta e útil à sociedade.

*Família* é bênção, é dádiva de Deus. É uma coisa que aos olhos de Deus é uma só, é única, pois que todos nós somos irmãos.

*Família* sou eu, és tu, somos nós, que somos os filhos de Deus, uma só *Família*, cumprindo um grande e glorioso destino, na maravilhosa trajetória da Vida.

*Família* são os ramos vivos, frondosos e fecundos da grande Árvore da Vida.

*Família é a família Dienstmann,  
 União de filhos de Deus.  
 A Ele, nós agradecemos,  
 Por sermos os filhos Seus.*

### Professora Emérita

A *Zélia Maria Dienstmann*, mãe do *Roberto Emilio* e do *Ervinio* foi escolhida Professora Emérita, tendo recebido homenagem pelos 48 anos, 1 mês e 19 dias de efetivo exercício do magistério.

Elogiável iniciativa do Lions Clube de Parobé. Acontecimento mereceu registro no jornal NH de Novo Hamburgo, na edição do dia 19/nov/97.



Zélia Dienstmann

### CURTAS... mas importantes!

**Família Kappel** - Através da *Sra. Ria Feldmann* recebemos informações sobre *Philippine Dienstmann* - neta do imigrante - que casou com *Johann Kappel*. Este casal mudou-se para Porto Alegre (Rua Ramiro Barcelos) onde o *Johann* tinha uma fábrica de móveis. *Dona Ria* é neta de *Philippine*.

**Família Heydt** - Uma das filhas do imigrante - *Maria Eva* - casou com *Georg Phillip Heydt* e tiveram onze filhos; temos poucas informações sobre esses familiares. Conhecendo alguém com este sobrenome favor informar.

**Família Gewehr** - Outra filha do imigrante - *Catharine* - casou com *Johann Adam Gewehr* e tiveram nove filhos. Não temos informações sobre esses descendentes.

**Apoio financeiro** - Para o sucesso do *1 Encontro da Família Dienstmann* também recebemos a colaboração de *Ervinio Dienstmann*, *Norberto Rübénich*, *Lorraine Jaeger*, *Romeu A Dienstmann* e *Fixavidro*.

**Encontro no boliche** - Vários jovens descendentes da família receberam convites no dia do *1 Encontro* para se reencontrarem no dia 10 de outubro no *Adams Street Bowling* em Novo Hamburgo (Boliche). Lá formaram um alegre e divertido grupo.

**Ficha Cadastral** - Aqueles descendentes que ainda não mandaram, devidamente preenchidas, suas fichas cadastrais favor providenciar. Na falta de fichas telefone que mandaremos pelo correio.

**Nosso jornalzinho** - Ajude-nos a melhorá-lo. Escreva alguma coisa: um fato interessante, uma entrevista com um familiar, uma história.

**Chuva** - Em virtude da persistente chuva no dia do *1 Encontro* ficou totalmente prejudicada a programação preparada para os jovens. Foi uma lástima. Só nos resta aguardar a próxima festa.

**Comissão Organizadora** - Os integrantes da comissão que tornaram possível a realização do *1 Encontro* reuniram-se para um almoço no domingo, dia 23/nov passado, para uma confraternização e avaliação conjunta sobre como transcorreu a festa. Todos sentiram-se muito satisfeitos porque não ocorreu nenhum contratempo importante; em que pese a instabilidade do tempo e a grande afluência de pessoas ao evento.

**Respostas Charada:** *Fazer purê das batatas.*  
**Adivinhações:** *1-boca; 2-achar metade do bicho; 3-mata o tempo.*

## ENTREVISTA

Nome: Laura Maria Killing Dienstmann - Idade: 94 anos

Nascida: 14/jul/1903, em Dois Irmãos

Residência atual: Travessão - Dois Irmãos

**Conte-nos sobre sua família.**

Eu nasci na casa onde hoje está instalado o Museu Histórico de Dois Irmãos. Casei-me com o *Arthur Dienstmann* em 24/fev/27 e nos dedicávamos à agricultura. Meu pai foi contra o casamento pois eu era católica e o *Arthur* evangélico. Mesmo contrariando a vontade dele nós nos casamos; fomos a cavalo até o cartório e a nossa festa de casamento foi só café com lingüiça. Fixamos residência na linha Travessão, em Dois Irmãos, onde resido até hoje.

**Como conheceu o Arthur?**

Nós nos conhecemos numa aula de dança num domingo à tarde. Os rapazes não sabiam dançar. Então o *Cristiano Prass* (fotógrafo) resolveu ensinar os rapazes para que depois pudessem dançar com as moças no *Salão Sander*.

**Quantos filhos tiveram?**

Após casados quatro anos nasceu o *Werner* (18/nov/31) e seis anos depois veio a *Vera* (05/nov/37).

**Como era Dois Irmãos naquela época?**

Dois Irmãos era só um distrito de São Leopoldo mas já progredia bastante. Lembro-me bem do dia da emancipação. Estávamos na roça plantando batata quando chegou meu cunhado e disse: "Vamos todos parar de trabalhar pois Dois Irmãos se emancipou". Isto aconteceu em 10/set/59. Todos foram no centro festejar.

**E as dificuldades de transporte?**

Antes da emancipação eu precisava ir a cavalo até São Leopoldo para consultas médicas e comprar remédios. Quando estávamos onze anos casados o *Arthur* machucou-se no rosto em um toco de milho. Isto aconteceu em set/38. Ele conseguiu uma carona para Novo Hamburgo com um vizinho que tinha um caminhão. Quando os vizinhos voltaram disseram que o *Arthur* estava muito mal, com tétano, e tinha ficado internado no hospital Regina. Ficou dezesseis dias internado e quem o atendeu foi o *Dr. Wolfgang Metzler*.

**Que outros acontecimentos interessantes poderia nos contar?**

Um fato importante foi que durante a II Guerra Mundial não podíamos falar a língua alemã. E por causa da guerra faltou gasolina e os poucos veículos que haviam precisavam

usar o carvão como combustível (gasogênio). Lembro que o meu cunhado (*Carlos Jacob Frederico Dienstmann*) tinha um automóvel *Modelo A* que fazia muita fumaça por causa do carvão e quando iam aos bailes chegávamos muito sujos. E nas visitas ao cemitério as flores já chegavam murchas devido à fumaça e ao calor daquele carvão.



Laura Maria Killing Dienstmann

**E da Alemanha, a terra dos antepassados, pode nos contar alguma coisa?**

Recordo que minha mãe (vó *Scheffer*) contava que durante a travessia do Oceano Atlântico (da Alemanha para o Brasil) um senhor morreu e foi jogado ao mar porque não tinha outra solução. Também me contaram que a avó e mais três irmãs dela ganharam biblias vindas da Alemanha sendo que uma delas encontra-se atualmente exposta no Museu de Dois Irmãos.

## N A T A L

O nascimento de Cristo é o renascimento dos homens, pela certeza da salvação, pela nova esperança trazida pelo Filho de Deus.

O Natal de Jesus Cristo foi o acontecimento mais importante entre todos os que são registrados na história dos povos.

Tudo o que era promessa tornou-se então realidade. A humanidade deixou o tempo das dúvidas e promessas e entrou na era da certeza. Certeza de Deus, certeza de salvação. Tal relevância fez com que, de certo modo, se apagassem, na longa história do homem sobre a Terra, os séculos de expectativa, de desvios, de perdição. Nasceria o Redentor.

E o seu Natal marca o começo da nova era - a era cristã - cujo primeiro século se inicia no ano em que o Filho de Deus, como homem, inicia sua prodigiosa vida, curta quanto ao tempo cronológico, mas infinita, eterna, pelas conseqüências espirituais lançadas sobre a humanidade.

A humanidade toda, com o Natal, iniciou nova vida, sob o signo da Estrela de Belém ...

*Muita festa e alegria no Natal!*

*Muito amor, sucesso e felicidade no Ano Novo!*

*São os votos do Boletim Informativo da Família Dienstmann a todos os descendentes.*

*Salve 1998.*